**O ESPAÇO FÍSICO NAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO INFANTIL E SUAS IMPLICAÇÕES NO TRABALHO PEDAGÓGICO**

Dulcileide Azevedo de Araújo Graduanda do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte/CAMEAM de Pau dos Ferros, RN. e-mail: dulcileidearaujo@hotmail.com

Sílvia Magaly da Silva Lima Graduanda do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte/CAMEAM de Pau dos Ferros, RN. e-mail:silvia\_magally@hotmail.com

Francisca Edneide Cesario de Oliveira Professora Especialista do Departamento de Educação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte/CAMEAM de Pau dos Ferros, RN. e-mail: edneideoliv@hotmail.com

**RESUMO:** Este trabalho é resultado da atividade final do componente Curricular Estágio Supervisionado I, que nos permitiu o contato com a realidade do cotidiano de uma instituição de educação infantil, através de observações e regência, a partir dessas observações optamos por pesquisar o espaço físico nas instituições de educação infantil e suas implicações no trabalho pedagógico, sendo assim essa pesquisa tem por objetivo identificar as influencias e implicações dos espaços físicos no trabalho do professor na educação infantil e no atendimento dado as crianças na instituição de ensino. Do ponto de vista metodológico realizamos uma revisão bibliográfica e uma pesquisa documental, nos respaldamos teoricamente nos seguintes autores (BARBOSA 2006, OLIVEIRA 2008 BARBOSA E HORN 2001,). Realizamos também uma pesquisa de campo durante a fase de observação e regência da disciplina Estágio Supervisionado I. Constatamos que na escola objeto de nossa pesquisa, as limitações do espaço físico trazem consequências e dificuldades para o trabalho pedagógico dos professores. Assim concluímos que o espaço físico na educação infantil tem grande impacto no trabalho desenvolvidos nessas instituições, e ainda, na escola pesquisada, o espaço encontra-se inadequado para educação infantil de acordo com os documentos Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) e o Parâmetros Básicos de Infraestrutura para Instituições de Educação Infantil.

**PALAVRAS CHAVES:** Educação Infantil. Espaço Físico. Atendimento a crianças.

**INTRODUÇÃO**

Este presente trabalho se propõe a partilhar a vivencia e experiencias/ observações no contexto escolar da educação infantil, vivenciadas através da disciplina ESTÁGIO SUPERVISONADO I dando oportunidade ao acadêmico de estar inserido no “chão” da escola, conhecendo a sua realidade e dando a sua contribuição. Este discorre sobre **O espaço físico nas instituições de educação infantil e suas implicações no trabalho pedagógico**, no qual iniciaremos com uma breve exposição do contexto histórico da educação infantil no Brasil. Discutimos sobre a importância da organização do espaço físico para o desenvolvimento integral da criança. E por fim analisamos o espaço físico da creche municipal Branca de Neve, escola na qual foram realizadas as observações e a regência do estágio, relacionando com as orientações que estão dispostas no documento dos Parâmetros Básicos de Infraestrutura para Educação Infantil.

O motivo que nos levou a querer realizar esse estudo se deu em razão das observações feitas na realização do Estagio Supervisionado I, onde foi notório as dificuldades enfrentadas pelas professoras nesta instituição de ensino, por falta de um espaço adequado, visto que a creche pesquisada funciona de forma improvisada em uma casa alugada pela prefeitura, uma vez que o local onde a creche funcionava antes foi interditado para reforma.

Considerando o que foi exposto acima, nossa pesquisa busca responder as seguintes questões: quais as influencias e implicações nos espaços físicos para o desenvolvimento das práticas pedagógicas do ensinar e aprender na educação infantil?

Para responder este questionamento, este estudo tem o objetivo de identificar as influencias e implicações dos espaços físicos no trabalho do professor na educação infantil e no atendimento dado as crianças na instituição de ensino.

Esta pesquisa se baseia em uma fundamentação teórica, analise documental e em uma pesquisa de campo, possui uma abordagem qualitativa e foi realizada na Creche Municipal Branca de Neve localizada no município de Pau dos Ferros-RN. Com base nas observações feitas durante o período de estágio realizado na instituição e nas análises documentais feitas através do Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (RCNEI 1998) e do Parâmetros Básicos de Infraestrutura para Instituições de Educação Infantil que são documentos oficiais que falam sobre o espaço físicos e a infraestrutura e atendimento nas instituições de educação infantil, procuramos investigar se as condições estruturais da referida instituição estão de acordo com o que diz os documentos oficiais e se a falta de estrutura poderia dificultar o trabalho dos professores nessa instituição.

A instituição pesquisada fica localizada na cidade de Pau dos Ferros-RN, na Rua Francisco do Rego Leite. 673. A escola teve sua fundação no ano de 1997 como o projeto Casulo, instituição mantida pela assistência social, em 2008 passou a ser responsabilizada pela secretaria municipal de Educação, contudo foi interditada para funcionamento no ano de 2015 onde passou a funcionar em casas alugadas, e hoje funciona no endereço já mencionado desde janeiro de 2017. Hoje a escola tem um total de 80 crianças matriculadas e com 13 funcionários trabalhando em todas as áreas da instituição. Esta pesquisa se constitui de relevância no sentido de contribuir para um melhor conhecimento da temática, uma vez que se busca cada vez mais que as escolas de educação infantil estejam preparadas para que possa oferecer um atendimento de qualidade às crianças, tendo em vista sempre o desenvolvimento integral da criança.

**CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA**

Historicamente a educação infantil esteve ligada ao contexto familiar, era a família a responsável pela educação das crianças, assim as crianças aprenderiam os valores e as tradições das comunidades na convivência com os adultos da família e principalmente com as mães. Segundo Bujes (2001) “a educação infantil como conhecemos hoje, é um fato muito recente”, pois durante muito tempo não existia nenhuma instituição que tivesse como finalidade a educação de crianças pequenas.

O surgimento das instituições de educação infantil se deu no século XVIII e estar relacionada a nova forma de produção do mundo capitalista e com a entrada da mulher no mercado de trabalho, onde os pais das crianças pequenas precisavam trabalhar e não tinham onde deixarem seus filhos, segundo Oliveira (2008) essas instituições “nasceram em resposta à situação de abandono e maus-tratos de crianças pequenas cujos os pais trabalhavam em fábricas, fundições e minas criadas pela Revolução Industrial” o atendimento as crianças nessas instituições tinha um caráter mais assistencialista e se preocupavam mais com os cuidados com higiene e saúde do que com a educação propriamente dita.

No Brasil o surgimento de instituições de educação infantil esteve ligado ao caráter assistencialista da mesma, principalmente quando o atendimento era voltado para as crianças das camadas mais pobres da sociedade, assim como nos diz Oliveira:

Na verdade, historicamente, também entre nós a defesa de uma concepção mais assistencialista ou mais educativas para o atendimento realizado em creches e pré-escolas tem dependido da classe social das crianças por elas atendidas. Assim, enquanto os filhos das camadas médias e dominantes eram vistos como necessitando um atendimento estimulador de seu desenvolvimento afetivo e cognitivo, às crianças mais pobres era proposto um cuidado mais voltado para a satisfação de necessidades de guarda, higiene e alimentação. (OLIVEIRA 2008, P.17)

Como podemos perceber o tipo atendimento realizados nessas instituições dependiam do público que as mesmas iriam receber, essa situação começou a mudar a partir da Constituição de 1988 onde o acesso a creches e pré-escolas tornou-se um direito de todas as crianças e um dever do Estado, com isso passou-se a ter esforços voltados a tentar oferecer o mesmo atendimento a todas as crianças, independentemente de sua classe social.

Após a Constituição de 1988 a educação infantil no Brasil teve grandes avanços, no ano 1996 foi promulgada a Lei de Diretrizes e Bases da educação, estabelecendo a educação infantil como primeira etapa da educação. Em 1998 o MEC divulga o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil com sugestões e referenciais para ajudar os professores em seu trabalho educacional em creches e pré-escolas, visando o desenvolvimento integral da criança, ou seja, o desenvolvimento de seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social. Com esses avanços a educação infantil perdeu o seu caráter assistencialista e passou a ser reconhecida de fato com a primeira etapa da educação brasileira.

**O ESPAÇO FÍSICO E SUA IMPORTÂNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

O espaço físico na educação infantil torna-se de fundamental importância, uma vez que é nessa fase da vida que as crianças irão desenvolver sua autonomia e sua relação com o mundo em vive. Nesse sentido o espaço físico nas instituições de educação infantil precisa ser pensado de forma a propiciar as crianças o desenvolvimento de diversas habilidades.

Segundo Barbosa (2006) “o espaço físico é o lugar do desenvolvimento de múltiplas habilidades e sensações e, a partir da sua riqueza e diversidade, ele desafia permanentemente aqueles que o ocupam” assim fica evidente que esses espaços na educação infantil precisam ser pensados para proporcionar as mais diversas experiencias para as crianças visando o seu desenvolvimento integral.

Na Lei de Diretrizes e Bases da educação brasileira sancionada em dezembro de 1996, estabelece a educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como objetivo o desenvolvimento integral da criança de 0 a 5 anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social. Sendo assim as creches e pré-escolas devem promover um ambiente onde a criança possa desenvolver-se em todos os seus aspectos.

A organização do espaço na educação infantil tem a função de orientar o trabalho que será realizado na instituição, uma vez que é através dele que se traduz a forma como a infância e concebida em seu projeto educacional, assim como no diz Barbosa:

A organização do ambiente traduz uma maneira de compreender a infância, de entender seu desenvolvimento e o papel da educação e do educador. As diferentes formas de organizar o ambiente para o desenvolvimento de atividades de cuidado e educação das crianças pequenas traduzem os objetivos, as concepções e as diretrizes que os adultos possuem com relação a futuro das novas gerações e às suas idéias pedagógicas. Pensar no cenário onde as experiencias físicas, sensoriais e relacionais acontecem é um importante ato para a construção de uma pedagogia da educação infantil. Refletir sobre a luz, a sombra, as cores, os materiais, o olfato, o sono e temperatura é projetar um ambiente, interno e externo, que favoreça as relações entre as crianças, as crianças e os adultos e as crianças e a construção das estruturas de conhecimentos. (BARBOSA 2006, P.122)

Percebemos assim a importância do espaço físico para o desenvolvimento integral da criança e como o ambiente pode traduzir a concepção de infância e o projeto educacional oferecido pela instituição de educação infantil. Esse espaço deve favorecer a diversidade de experiencias de aprendizagens, estimulando os sentidos sensoriais, como também as relações entre as crianças, visando assim o desenvolvimento físico, cognitivo e social nas crianças atendidas por essas instituições.

De acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil o ambiente tem que ser pensado de forma a proporcionar a maior diversidade de experiências para as crianças, pois “a organização dos espaços e dos materiais se constitui em um instrumento para a pratica educativa com crianças pequenas”, de forma os espaço é parte integrante da ação pedagógica realizadas nas creches e pré-escolas e como tal precisa ser planejado e organizado de modo a facilitar o trabalho pedagógico nessas instituições. Ainda segundo o RCNEI:

A estruturação do espaço, a forma como os materiais estão organizados, a qualidade e adequação dos mesmos são elementos essenciais do projeto educativo. Espaço físico, materiais, brinquedos, instrumentos sonoros e mobiliário não devem ser vistos como elementos passivos, mas como componentes ativos do processo educacional que refletem a concepção de educação assumida pela instituição. Constituem-se em poderosos auxiliares da aprendizagem. (BRASIL 1998, p.67)

Na educação de crianças pequenas o espaço físico torna-se assim uma parte integrante do projeto pedagógico realizado na escola, pois e no espaço físico que as crianças irão interagir entre si e com o meio social em que vivem, nesse sentido, Machado (2008) nos diz que “ é certo que, desde vem ao mundo, o bebê interage de diferentes maneiras no ambiente físico e social que o cerca”, nessa perspectiva é fundamental proporcionar as mais diversificadas forma de interação tanto com o ambiente que o cerca, como com o meio social, pois será a partir dessas interações que a criança irá desenvolver seus aspectos físicos, emocionais, sociais e intelectuais.

O espaço físico em instituições de educação infantil representa um dos meios no qual a criança irá desenvolver suas funções motoras, sensórias, relacionais, pois é através do espaço físico que a criança pequena tem suas primeiras experiencias com o meio em que vivem, de acordo com Barbosa e Horn:

Também compartilhamos da ideia de que o espaço físico e social é fundamental para o desenvolvimento das crianças, na medida em que ajuda a estruturar as funções motoras, sensórias simbólicas, lúdicas e relacionais. Inicialmente as crianças têm as suas percepções centradas no corpo; concomitante com seu desenvolvimento corporal, sua percepção começa a descentrar-se e estabelecer as fronteiras do eu e não-eu. (BARBOSA E HORN 2001, P.73)

Sendo assim o espaço físico deve contribuir para o desenvolvimento das crianças, e ele deve ser cuidadosamente pensado, visto que em muitos casos a criança passa maior parte de seu tempo nesses ambiente, como nas creches e pré-escolas que funcionam em tempo integral, para Barbosa (2008) “a importância do espaço na educação das crianças pequenas é ampliada quando se leva em consideração que a jornada diária nesses lugares é, muitas vezes, equivalente ao seu horário de vigília”, assim torna-se fundamental que esses espaços possam estimular o desenvolvimento da criança já que e nessa fase da vida que as crianças precisam mais de estímulos para que possam estruturar suas funções cognitivas, físicas e sociais.

Fica evidente assim, a importância de um espaço físico planejado e estruturado com estímulos suficientes para o bom desenvolvimentos das crianças que serão atendidas nessas instituições, compreendendo o espaço como parte constituinte do projeto educacional na educação infantil, pois o mesmo estar diretamente relacionado com o desenvolvimento da crianças, e preciso que o mesmo seja organizado para que as criança possam estar seguras mais ao mesmo tempo livres para desenvolver sua autonomia e identidade, que elas possam ter vários ambientes dentro de um mesmo espaço onde as crianças tem oportunidade de brincar, dançar, aprender, criar suas próprias brincadeiras, enfim um ambiente que lhe ofereça estímulos para seu desenvolvimento.

Nos Parâmetros Básicos de Infraestrutura para Instituições de Educação Infantil o espaço também aparece como componente do projeto educacional das instituições, “o espaço físico não apenas contribui para a realização da educação, mas é em si uma forma silenciosa de educar” seguindo esse pensamento vemos o espaço como uma importante ferramenta na busca de uma educação infantil de qualidade para todas as crianças. Ainda de acordo com esse documento:

A professora/professor, junto com as crianças, prepara o ambiente de Educação Infantil, organiza-o a partir do que é bom e importante para o desenvolvimento de todos e incorpora os valores culturais das famílias em suas propostas pedagógicas, fazendo-o de modo que as crianças possam ressignifica-los e transforma-los. A criança pode e deve propor, recriar, e explorar o ambiente, modificando o que foi planejado. (BRASIL 2006, p.9)

O espaço físico nessa concepção não deve ser algo imutável onde não possa haver modificações, pelo contrário, o mesmo deve ser sempre transformado de acordo com as necessidades das pessoas que o utilizam, conforme Carvalho e Rubiano (2008, p.107-108) “a organização da sala de aula tem influência sobre os usuários determinando em parte o modo como professores e alunos sentem, pensam e se comportam” sendo assim, o ambiente influência na interação das pessoas que o utilizam, mas também é transformado e ressignificado por elas, pois os espaços físicos traduzem a intenção e os valores daquela instituição.

**O ESPACO FÍSICO DA CRECHE MUNICIPAL BRANCA DE NEVE**

A escola pesquisada fica localizada no município de Pau dos Ferros-RN na Rua Francisco do Rego Leite a mesma funciona neste local, em casa alugada pela prefeitura desde de janeiro de 2017, pelo motivo que seu prédio de origem foi interditado desde 2015 por falta de condições de infraestrutura e segurança para o atendimento das crianças.

A creche municipal atende a crianças de 2 a 5 anos somente no período da manhã de 7:00 às 11;30, em quatro salas de aulas divididas em creche nível I com crianças de 2 anos, creche nível II com crianças de 3 anos, pré-escola nível I com crianças de 4 anos e pré-escola nível II com crianças de 5 anos. As salas da creche níveis I e II e pré-escola nível I funcionam nos locais onde eram os quartos dessa casa, a sala do pré-escola nível II funciona no local onde era a sala dessa casa.

As observações foram realizadas na sala da creche nível II, no período de 21 a 25 de agosto a fase de observação e de 11 a 29 de setembro foi realizada a fase de regência. As observações realizadas nessas nos serviram de base para nossa pesquisa juntamente com os fundamentos teóricos e a análise dos documentos oficiais nacionais que falam sobre infraestrutura para educação infantil.

A sala de aula observada possui 20 crianças matriculadas, dessas apenas 17 frequentam a creche. O espaço físico comporta 16 lugares, sendo quatros mesas, cada uma com quatro lugares, ou seja, ao todo a sala de aula possui 16 lugares, então sempre fica uma criança em alguma mesa de forma improvisada. Um fato que chamou nossa atenção, foi que as dimensões das mesas não comportam ~~4~~ (quatro) folhas de papel sulfite ao mesmo tempo, sendo assim sempre que a professora iria realizar atividades que precisasse utilizar essas folhas essas atividades eram feitas primeiro com duas crianças e depois com as outras duas. Outro fato relatado pela professora era que ao realizar qualquer atividade no quadro sempre teria que ficar 4 (quatro) crianças de costas para o mesmo, assim tornava-se difícil conseguir a atenção das crianças.

De acordo com os Parâmetros Básicos de Infraestrutura para Instituições de Educação Infantil (2006) as salas de aulas recomenda que as mesmas possua janelas que permita que as crianças possam visualizar o ambiente externo, paredes e pisos revestidos com material de fácil limpeza e manutenção, brinquedos e materiais utilizados pelas crianças devem estar acessíveis a ela, recomenda também que as salas possuam um espelho que as crianças possam se visualizar e que possuam espaço suficiente para organização de cantos de atividades, porém a sala de aula observada só atendia a uma dessas recomendações m que era o piso revestido com material de fácil limpeza e conservação.

Constatamos que na sala de aula os materiais utilizados pelas crianças não ficam em locais acessíveis a elas, que as tomadas não possuem protetores contra descargas elétricas, na sala também não existe um apropriado para guardar as mochilas das crianças que muitas vezes acabam ficando no chão em um canto da sala. Outro ponto relevante foi a falta de mobiliário para a professora, pois não tem nem mesa e nem cadeira adequados para a professora que precisa se sentar nas cadeiras pequenas utilizadas pelas crianças.

A falta de espaço da sala foi um dos pontos que mais nos chamou a atenção, pois o espaço era tão pequeno que mesmo quando se empilhava as mesas em um canto da parede não se tinha espaço suficiente para realizar atividades que necessitasse de movimentos das crianças. O RCNEI nos diz que “nas salas, a forma de organização pode comportar ambientes que permitem o desenvolvimento de atividades diversificadas e simultâneas” porém nas salas de aulas da escola pesquisada isso era impossível de se fazer, visto que o espaço era pequeno e qualquer atividade a ser realizada demandava uma tempo em que a professora iria organizar as mesas e cadeiras, empilhando-as em um canto da sala para que conseguisse um espaço livre, com isso se perdia tempo e as crianças demoravam um pouco até conseguir entender qual atividade iria ser realizada, isso causava dispersão e indisciplina nas crianças.

De acordo com os Parâmetros Básicos de Infraestrutura para Instituições de Educação Infantil (2006) as instituições de educação infantil devem contar com banheiros separados para crianças e para os funcionários. Os banheiros destinados as crianças devem estar próximos as salas e não podem ter relação direta com a cozinha e refeitório, em seus aspectos construtivos devem ter pisos impermeável e de preferência antiderrapante, as paredes também devem serem revestidas com material impermeável, o chuveiro, as bancadas de lavatórios e os sanitários devem estar adequados a altura das crianças, para que as mesmas possam desenvolver sua autonomia ao utilizar os banheiros. Este documento recomenda ainda que os banheiros sejam equipados para dar acessibilidade a crianças com necessidades especiais.

A escola pesquisada não atende a essas recomendações, pois conta apenas com um banheiro que é utilizado tanto pelas crianças como pelos funcionários, o mesmo não possui lavatório, sanitário e nem chuveiro adequado ao tamanho das crianças, fato que dificulta a autonomia das crianças. A localização do banheiro é outro ponto que estar em desacordo com os parâmetros, pois sua porta dá acesso direto a cozinha, e segundo esse documento isso não deveria ocorrer.

Na educação infantil a autonomia das crianças tem que ser parte integrante dos projetos pedagógicos, pensar os espaços e organiza-los de modo a ajudar nesse desenvolvimento é de fundamental importância, para Barbosa e Horn:

É importante que a criança se veja constantemente desafiada com novas tarefas e desafios. Na medida em que planejamos um ambiente onde ela possa por si só dominar seu espaço, fornecendo instalações físicas para que com independência possa beber água, ir ao banheiro, pegar toalhas, materiais, ter acesso a prateleiras e estantes, estamos pensando num ambiente não somente como cenário, mas, certamente, como parte integrante da ação pedagógica. (BARBOSA E HORN 2001, P.77)

Com isso podemos perceber a importância de um espaço que estimule a autonomia das crianças, visando o desenvolvimento de seus aspectos físicos, cognitivos psicomotores e sociais.

Observamos que a escola não conta com refeitório, e as refeições são feitas em sala de aula. As refeições oferecidas pela escola são café da manhã e almoço, sendo o café da manhã servido de 8:00 antes do intervalo, para que durante o intervalo possa ser realizada a limpeza da sala de aula, e a almoço é servido próximo ao horário da saída das crianças, pelo fato das crianças almoçarem nas salas e após o almoço a sala fica suja o que impossibilita a realização de outras atividades.

O brincar se constitui uma parte fundamental nas propostas pedagógicas para a educação infantil, sendo assim as instituições que realização esse atendimento deve contar com espaço para o lúdico, de acordo com os parâmetros (2006) “o espaço lúdico infantil deve ser dinâmico, vivo, brincável, explorável, transformável e acessível a todos”. A Creche Municipal Branca Neve não conta com um espaço físico específico para o brincar, pois não conta brinquedoteca nem com parques, o único espaço onde as crianças podem brincar é em uma área onde as turmas da creche nível II e pré-escola I e II ficam na hora do intervalo, essa área se localiza na parte da frente da creche.

A escola conta com uma área grande nos fundos do terreno, local esse que poderia ser utilizado como espaço pra brincar, porém não é utilizado pois não possui cobertura e como a escola se localiza em uma região muito quente, fica inviável e utilização desse espaço sem uma cobertura para proteger as crianças do sol.

A área administrativa da escola pesquisada também funciona de forma improvisada no local que seria a garagem da casa que foi alugada para funcionar essa escola. Nesse local funciona a secretaria, direção e salas dos professores em um mesmo local. De acordo com os parâmetros a área administrativas devem contar com sala de recepção, secretaria, almoxarifado, sala dos professores e sala de direção e coordenação todos em áreas distintas.

A cozinha da escola pesquisada se localiza em parte central da mesma dando acesso as salas de aula das turmas da creche nível II e pré-escola níveis I e II, ao banheiro da instituição e aos fundos da instituição. O fato da cozinha estar localizada numa parte tão central da escola, dificulta o trabalho das professoras em sala de aula, pois o trânsito de pessoas nessa área é muito grande o que ocasiona muito barulho e distrações para as crianças que estão nas salas.

Segundo o Parâmetros Básicos de Infraestrutura para Instituições de Educação Infantil (2006) a área destinadas aos serviços de alimentação se constituem das seguintes áreas, a cozinha que é a área para a produção dos alimentos, higienização dos utensílios e de panelas, ainda deve conter uma área para a armazenarão e estocagem dos alimentos e uma área para o refeitório. Na escola pesquisada a cozinha comporta todas essas áreas em um espaço só, sendo que não possuem refeitório. O fato da cozinha ter ligação direta com o banheiro é outro ponto que estar incompatível com as recomendações dos parâmetros.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante do exposto neste trabalho, percebemos que a educação infantil no decorrer de sua história passou por transformações, que modificou a forma de atendimento nas instituições que oferecem essa etapa da educação. Antes a educação infantil era vista com um atendimento assistencialista, centradas apenas nas funções de cuidados, hoje ela tem o reconhecimento de ser a primeira etapa da educação, e com isso seu objetivo passou a ser o desenvolvimento integral da criança em seus, aspectos físico, cognitivos, sociais, culturais e emocionais.

Percebemos também a importância do espaço físico para um ensino de qualidade na educação infantil, uma vez que nessa etapa da vida é essencial que as crianças, possam ter acesso a espaços planejados para lhes oferecer as mais diversificadas experiencias de interação com ~~o~~ esse espaço e com as crianças, pois é através dessas interações que o desenvolvimento das funções físicas, psicomotores e sociais nas crianças são estabelecidas.

Concluímos que a Creche Municipal Branca Neve, não possui um espaço que atenda as especifidades que a educação infantil necessita. O fato de funcionar em uma casa alugada de forma improvisada, dificulta a adequação do espaço para atender as todas as recomendações expostas tanto no RCNEI (1998) quanto nos Parâmetros Básicos de Infraestrutura para Instituições de Educação Infantil (2006). E ainda, constatamos um grande esforço de todos os profissionais da escola em tentar oferecer o melhor atendimento possível as crianças dentro das condições de trabalho oferecidas pela Prefeitura do Município.

**REFERÊNCIAS:**

BARBOSA, Maria Carmem Silveira. **Por amor e por força: rotinas na educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BRASIL. **Referencial curricular nacional para a educação infantil/ Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. –** Brasília: MEC/SEF, 1998. 3v.:il.

\_\_\_\_\_\_. **Parâmetros básicos de infraestrutura para instituições de educação infantil**. Brasília: MEC, 2006.

\_\_\_\_\_\_. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

\_\_\_\_\_\_. Ministério da Educação e Cultura. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação**

**Nacional**. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Dispõe sobre as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: MEC, 1996.

CRAIDY, C. M.; KAERCHER, G.E.P.S. **Educação Infantil pra que te quero**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos (org.). **Educação Infantil: muitos olhares**. 8. Ed. São Paulo: Cortez, 2008.

ORMOND, Mayane Ribeiro Espinosa. **Retratos da estrutura física escolar e sua implicações no atendimento de crianças da educação infantil**. Eventos Pedagogicos, v.6, n. 4, p. 232-242, nov/2015.